

Inquérito à tragédia de Mbuzini

Comissão

15/11/86

Internacional

teve nova reunião

A Comissão Internacional de Inquérito às causas da queda do avião em que perdeu a vida o Presidente Samora Machel, a 19 de Outubro, em território sul-africano, voltou a reunir-se ontem em Maputo.

A delegação sul-africana, chefiada por Piet Klerk, chegou a Maputo, às dez da manhã, seguindo imediatamente para uma sala de reuniões da Escola de Aeronáutica Civil, onde o encontro seria dirigido por Paulo Muchanga, de Moçambique.

Participaram na reunião também a parte soviética e a delegação da ICAO chegada a semana passada a Maputo.

Uma fonte oficial moçambicana disse à AIM, após o encontro da comissão segunda-feira, que a parte sul-africana daria até quinta-feira a resposta do seu Governo a uma proposta da Comissão Internacional sobre o processo de descodificação das «caixas negras» do avião presidencial.

A AIM não conseguiu apurar se ontem a delegação sul-africana trouxe ou não a resposta do seu Governo. As «caixas negras» continuam na África do Sul.

Em Leninegrado, na URSS, o sobrevivente da tripulação soviética do avião, o engenheiro de bordo Novosselov declarou que ouviu um «esta-

lido» antes de o aparelho se despe-
nhar.

«O nosso voo aproximava-se ao fim. Começámos a descer. O comandante do avião entrou em contacto com o controlador aéreo do Aeroporto Internacional de Maputo cumprindo, rigorosamente as suas indicações de aterragem. De repente, ouvi um estalido no salão. Os relógios indicavam as 21.19 horas. Apagou-se a luz, cortou-se a ligação, falhou toda a aparelhagem do avião. Os pilotos efectuaram tentativas de corrigir o voo da máquina cega, mas a velocidade era demais e a altitude pequena para dirigir a aterragem», disse Novosselov, citado quinta-feira pela TASS.

Novosselov salientou as qualidades profissionais do comandante da tripulação, Yuri Novodran, com quem trabalhara antes de virem para Moçambique há mais de 18 meses.

Em relação ao assunto mais delicado deste momento em torno das averiguações internacionais — a questão das «caixas negras» do Tupolev presidencial, Novosselov disse não compreender porque as autoridades sul-africanas ainda não as entregaram à Comissão Internacional.

Novosselov encontra-se a recuperar num hospital de Leninegrado. — (AIM).